

TITULO: APLICAÇÃO TÓPICA DE OXIGÉNIO EM ÚLCERAS DE PERNA

Autor: Luís António Rodrigues Paiva; Florbela Maria Marques Caniceiro Paiva; Rogério Manuel Clemente Rodrigues

Introdução

Vários estudos verificaram que a oxigenoterapia hiperbárica promove uma melhoria significativa na evolução das feridas necróticas, cirúrgicas e maior controlo de feridas infectadas e, sumariamente, esta consiste em submeter o doente a uma oxigenação dos tecidos, superior àquela a que estaria sujeito no meio ambiente, o que é realizado dentro de uma câmara fechada. Com o aumento da oxigenação dos tecidos, obtém-se um efeito positivo no processo de cicatrização e no encerramento da ferida, promovendo-se uma melhor qualidade de vida.

A aplicação tópica de oxigénio em doentes com feridas tem desencadeado um grande interesse na comunidade científica, sendo evidente, em alguns estudos, a diminuição da taxa de amputações (cerca de 95%) nos doentes submetidos a este tipo de tratamento.

O presente estudo pretende determinar qual o benefício da aplicação tópica de oxigénio, com câmara portátil, em termos de evolução da cicatrização, e redução, da úlcera da perna.

Objetivos

Avaliar a evolução da cicatrização da ferida com a aplicação tópica de oxigénio;

Avaliar vantagens, ou mais-valias, da utilização da aplicação tópica de oxigénio nas úlceras de perna,

Metodologia

Estudo (piloto) quase-experimental. Amostra (grupo experimental) de 11 doente com idades entre os 51 e os 85 anos a receber tratamento em ambulatório num Centro de Saúde.

Desenvolvimento

Realizaram-se tratamentos com a utilização da câmara portátil, com 60 minutos de duração, a 11 doentes com úlcera de perna, num total aproximado de 400 sessões. Como princípio de actuação, manteve-se o tratamento que estava instituído tendo sido apenas acrescentada a aplicação tópica de oxigénio no leito da ferida, por câmara portátil.

A avaliação e caracterização das feridas foram efectuadas com recurso à PUSH e através de registo fotográfico antes e após cada tratamento, a fim de verificar a evolução cicatricial.

Conclusão

Foi evidente a evolução da cicatrização das feridas na generalidade dos utentes estudados. Parece-nos evidente o contributo da aplicação tópica de oxigénio no leito das feridas para a cicatrização das úlceras de perna dos utentes em estudo.

Verifica-se uma diminuição do edema dos membros inferiores o que contribui para a cicatrização e uma redução significativa do exsudato. Os utentes referem melhoria do estado relativamente à dor quer no dia-a-dia quer na altura da realização dos tratamentos.

A relação custo-eficácia associada a este tratamento é relevante.

Referências Bibliográficas

- BARANOSKI, Sharon; AYELLO, Elizabeth – **O Essencial sobre o Tratamento de Feridas. Princípios Práticos**. Loures: Lusociência, 2006. ISBN 972-8930-03-8.
- COSTA, Dr. Luiz Custódio - **Oxigenoterapia Hiperbárica**. [Em linha]. (2011) [Consultado em 24 de Jun 2011]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.ecotecmed.com.br/ohb.htm#definição>
- MARTINS, Teresa; PEIXOTO, Maria José; MARTINS, Maria Isabel Guimarães – **“Tratamento de Feridas”** – Nursing: Lisboa, nº 136, Setembro 1999.
- MORISON *et al* - **Nursing Management of Chronic Wounds**. 2ª Ed., Harcourt Publishers Limited, ISBN 0723425574, 1997
- SANTOS, VLGG, *et al* - **Adaptação transcultural do Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH), para a língua portuguesa**. Revista Latino-Americana de Enfermagem: Maio-Junho 2005; 13(3):305-313.
- TERRACE, Colin – **A Fisiologia da cicatrização de feridas**. Nursing: Lisboa, nº 125, Setembro 1998, p. 15-32.